

Esportes

p.73

1. O site oficial de Magic Paula traz mais informações sobre a atleta: www.magicpaula.com.br.
2. Pergunte aos alunos se eles conhecem outros atletas brasileiros do basquete. Mencione os nomes de Oscar Schmidt, Hortência, etc. Escolha um desses atletas para que os alunos façam uma pesquisa na Internet para conhecer melhor o atleta escolhido, mas antes de começar a pesquisa, entregue três papeletas para cada aluno e peça-lhes que escrevam uma pergunta em cada papeleta sobre o atleta. Recolha as papeletas e distribua-as entre os alunos para que eles tentem respondê-las através de sua pesquisa.

Sugestões de sites para pesquisa sobre Oscar Schmidt:

lancenet.ig.com.br/galeria/idolos/oscar/trajetor.htm

Site oficial para pesquisa sobre Hortência:

www.terra.com.br/istoe/biblioteca/brasileiro/esporte/esporte08.htm

p.74

Peça aos alunos que discutam sobre o Programa Bolsa-Atleta:

- seu objetivo
- seu resultado
- suas dificuldades
- existe algo parecido em seu país de origem?

p. 75

1. Analise os pré-requisitos exigidos pelo Ministério do Esporte para se conseguir a bolsa-atleta, na categoria nacional e, em seguida, elabore pré-requisitos para as demais categorias: Estudantil, Internacional e Olímpica e Paraolímpica.
2. Fale um pouco sobre a história da ADD (Associação Desportiva para Deficientes), navegando no site oficial da Associação: www.add.org.br.
3. Peça aos alunos que pesquisem sobre diferentes tipos de coleções. Indique o buscador de sites da Internet: www.google.com.br (ou outros) para fazer a pesquisa. Basta digitar uma das palavras-chave: coleção, colecionador, a arte de colecionar, etc., clicar em 'páginas em português' e depois em 'pesquisa google' para se conseguir os endereços dos sites. Entre na página www.furnas.com.br/arqtrab/dpppg/revistaonline/linhadireta/LD296_arte.pdf para ler sobre 'A arte de colecionar culturas'. Discuta com os alunos sobre o tema. De que trata o texto? O que será 'coleccionar culturas'? Caso você não consiga visualizar o texto, transcrevemos parte dele para que você tenha uma idéia do que trata.

A arte de colecionar culturas

Eliana Granado, antropóloga do Departamento de Meio Ambiente de FURNAS (DMA.T), há mais de 20 anos considera-se apaixonada pela cultura indígena. A partir daí, aprofundou-se em estudos sobre os Avá Canoeiro, tribo localizada próxima ao rio Tocantins e a Usina de Serra da Mesa. Especializada em cultura material (todo que os índios produzem em termos materiais: armas, panelas, pulseiras, colares...), começou a admirar esta cultura quando morava em Goiânia e trabalhava na FUNAI. Conheceu muitos dos 215 povos indígenas. "Cada um produz uma cultura própria. São línguas, costumes e particularidades diferentes", explica Eliana.

A partir de presentes que a antropóloga ia ganhando em suas visitas de campo, começou a colecionar "adornos corporais" (arte e criações indígenas como colares, brincos e pulseiras). Atualmente com uma coleção de cerca de 200 peças distintas, Eliana garante: "só reúno peças onde são usadas matérias-primas originais".

Veja exemplos de mais dois colecionadores diferentes: 'Meu hobby é colecionar', sobre um policial que coleciona tudo que seja referente a souvenir policial e adora uma insígnia, uma flâmula...; e 'Juntando leques e bengalas', sobre uma aposentada de 62 anos que coleciona leques e bengalas.

Entre no site www2.uol.com.br/tododia/ano2004/dezembro/121204/todag.htm.

p. 76

1. Fale um pouco sobre a popularização do tênis no Brasil e no mundo, e sobre a importância da divulgação e transmissão de jogos de tênis pela mídia. Fale também sobre a ex-jogadora de tênis Patrícia Medrado acessando o site oficial da atleta, www.patriciamedrado.com.br, antes de ler o texto e fazer o exercício 5.
2. Que tal pedir aos alunos que pesquisem sobre outros jogadores de tênis do Brasil ou do seu país de origem?
3. Que tal falar um pouco sobre as origens do calçado que criou espaço definitivo nas prateleiras das lojas especializadas? E sobre a origem do nome "tênis" dado a esse tipo de calçado específico? Leia o artigo "Assim caminha a Humanidade" no site informefashionbrasil.terra.com.br/inesquecivel3.htm e saiba um pouco da história desse calçado.

p.77

1. Discuta com os alunos sobre os diferentes tipos de moradia, especialmente sobre os condomínios de apartamentos ou condomínios fechados.
2. Leia o texto, pergunte sobre as instalações que cada um tem em suas residências (apartamentos, condomínios fechados, etc.) e faça o exercício 7, elaborando um projeto para um condomínio fechado, conforme as indicações do livro.
3. Para fazer o exercício 8 e 9, é preciso informar os alunos sobre a reação dos brasileiros quanto ao uso de palavras estrangeiras no Brasil. Fale sobre o projeto apresentado pelo senador Aldo Rebelo, proibindo o uso de estrangeirismos no português. Abaixo, veja o trecho de um artigo sobre o projeto em questão.

Projeto de lei proíbe o uso de estrangeirismos

Um projeto de lei, aprovado em março de 2001 na Câmara dos Deputados, restringe o uso de palavras estrangeiras e obriga o uso da língua portuguesa por brasileiros natos e naturalizados e pelos estrangeiros residentes no Brasil há mais de um ano. O projeto rege o ensino e a aprendizagem; o trabalho; as relações jurídicas; a expressão oral, escrita audiovisual e eletrônica oficial e nos eventos públicos nacionais; os meios de comunicação de massa; e a publicidade de bens, produtos e serviços. Trata-se do PL nº 1676, proposto pelo deputado Aldo Rebelo, do PC do B de São Paulo. Após a aprovação na Câmara, o projeto seguiu para o Senado. Se for aprovado pelos senadores, terá um ano para ser regulamentado.

Fonte: www.comciencia.br/reportagens/linguagem/ling04.htm

p. 78

1. Discuta sobre a formação das palavras através de alguns sufixos específicos utilizados para formar um adjetivo: "ado" (preocupado, relaxado, etc.), por exemplo, cuja forma é a mesma do Particípio Passado.
2. Discuta os prós e contras do êxodo de jogadores, para os jogadores e para o País. Leia o artigo abaixo para ilustrar a discussão.

FUTEBOL ALEMÃO | 21.05.2005

Êxodo do Brasil é justificável, diz "imigrante da bola"

Vinícius deixou o calor do Brasil para "arriscar-se" na Alemanha. Chegou ao Hannover, impressionou dirigentes e torcida, acabou se machucando e, enquanto tenta dar a volta por cima, aconselha jovens jogadores a buscarem "algo mais" na Europa.

Enquanto alguns brasileiros sonham com um curso de aperfeiçoamento na Europa, um *upgrade* profissional ou simplesmente com uma evolução cultural, outros atravessam o Oceano Atlântico atrás do sonho dourado que a bola de futebol cria na mente de qualquer garoto.

Os astros brasileiros que ganham milhões de euros anualmente fazendo gols estão por aqui. São mundialmente famosos, carregam o status de super-heróis e são badalados por onde passam.

Mas até que ponto o risco compensa? Como anda o custo-benefício da vida dos que deixam os seus lares no Brasil para enfrentar o frio, as incertezas, as dificuldades e, muitas vezes, a decepção?

Vinícius, de 24 anos, é um exemplo positivo. Foi criado no Ituano, no interior de São Paulo, defendeu o São Caetano e o Gama no país natal e aceitou o desafio de vestir a camisa do Hannover, clube do norte da Alemanha.

Leia a matéria completa em: www.dw-world.de/dw/article/0,2144,1590563,00.html .

p.79

Inteligência Corporal

Leia o texto e, antes de fazer os exercícios 12 e 13, faça um *brainstorming* com a palavra 'Material Esportivo', pedindo para listar requisitos para um bom material esportivo de uma determinada (ou qualquer) modalidade esportiva.

p. 80

O texto diz que, 'além de proporcionar os prazeres do esporte e do contato com a natureza, as corridas de aventura são ótimas para promover a socialização'. Discuta o item 'socialização' no mundo desportivo.

p. 81

Para complementar a discussão sobre o "futebolês", leia também o artigo encontrado no site proex.reitoria.unesp.br/informativo/WebHelp/2002/edi_o05/edi05_arq05.htm sobre a linguagem do futebol. Segundo o professor Ermínio Rodrigues, do Departamento de Teoria Lingüística e Literatura do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da UNESP, campus de São José do Rio Preto, um estudioso da língua portuguesa que dedicou sua carreira profissional à investigação da linguagem usada por grupos restritos:

"Bola murcha, bola fora, com a bola toda, bola pra frente, trocar as bolas, comer bola... Expressões tão comuns na gíria do povo brasileiro foram, no passado, de uso restrito de jogadores, técnicos, locutores e torcedores de futebol. Criado espontaneamente para expressar significados que não constavam dos dicionários, o futebolês foi pouco a pouco se incorporando na nossa linguagem coloquial. E nenhum outro grupo de linguagem conseguiu influenciar tanto nossa cultura quanto o futebol."

p.82

A última página de cada unidade de *Panorama Brasil* conta com o testemunho de estrangeiros que vieram ao Brasil a trabalho. Caso seu aluno estrangeiro queira escrever um testemunho sobre sua experiência no Brasil, você, professor, poderá encaminhá-lo ao e-mail da editora Galpão contato@editoragalpao.com.br para que o texto faça parte do "Brasil de braços abertos" on-line. Importante: o aluno deve autorizar, por escrito, a publicação de seu texto. As autoras irão, então, selecionar os melhores textos e preparar atividades complementares para discussão. Essas atividades ficarão disponíveis em nosso site para todos os professores.